

## **POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

Gabriele Cristine dos Santos da Silva <sup>1</sup>

### **RESUMO**

Este estudo analisa os desafios e avanços das políticas de acessibilidade e formação de professores em educação especial no Brasil, buscando esclarecer problemas concretos e analisar as melhorias nas políticas públicas de educação inclusiva. A inclusão de alunos com deficiência nas escolas brasileiras ainda encontra problemas básicos, mas alguns avanços mostram que a mudança é possível. Deste modo, utilizando uma abordagem metodológica mista - quantitativa e qualitativa - operando com interpretações de dados percentuais do Censo Escolar (2022), que demonstra um cenário preocupante: 43% das escolas públicas tem acessibilidade mínima, 57% não tem banheiros adaptados e 65% faltam materiais inclusivos. Ademais, existe outra questão que é a formação dos professores, de acordo com a análise de um relatório da UNESCO (2020), menos de 30% dos educadores receberam treinamento adequado para trabalhar com alunos especiais. Em contrapartida a essa situação, o Ministério da Educação (MEC) tem investido em capacitação docente, entre 2020 e 2023, um programa do governo que formou 15 mil professores em educação inclusiva, e as melhorias são acentuadas: nas cidades onde existiu o programa, o número de alunos especiais que abandonam a escola diminuiu. Em análise dos documentos citados (Censo Escolar, relatórios da UNESCO, diretrizes do MEC) e suas interpretações de percentuais e indicadores educacionais, é possível perceber que quando há investimento e compromisso, a educação inclusiva pode avançar. Logo, o pilar do estudo é a necessidade de uma revisão teórica sobre educação inclusiva e políticas públicas utilizando diferentes documentos que exponham dados e resultados sobre a educação inclusiva no ensino básico e professores capacitados, para que seja possível entender onde se pode melhorar a infraestrutura das escolas, ampliar a formação dos professores e garantir que todos os alunos, com ou sem deficiência, tenham as mesmas oportunidades de ensino e a mesma qualidade de educação.

**Palavras-chave:** Acessibilidade, Professores, Inclusiva.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), [cristine.gabi2000@gmail.com](mailto:cristine.gabi2000@gmail.com);

